

A JORNADA DE UM PIXADOR: ENTRE FUTURO E PASSADO

LUCAS TORICES REIMÃO ORIENTADORA: DR^a PALOMA VIDAL

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LUCAS.TORICES@UNIFESP.BR

"FERNANDO, ASSIM COMO A GRANDE MAIORIA DAS PESSOAS, SENTIA A NECESSIDADE DE NÃO PASSAR BATIDO PELO MUNDO, E QUANDO VIU JÁ ANDAVA COM TODOS OS PICHADORES DE SUA RUA. ERA MUITO LOUCO DESVENDAR OS MISTÉRIOS DA ARTE PROIBIDA, OUVIR AS HISTÓRIAS DE NOMES QUE SOBREVIVEM NA CIDADE HÁ MAIS DE VINTE, TRINTA ANOS, E QUE COM CERTEZA, MESMO DEPOIS DE APAGADOS OU DERRUBADOS OS MUROS, SOBREVIVERÃO NA MEMÓRIA. QUERIA ENTRAR PRA HISTÓRIA DESSE JEITO, SER LEMBRADO E RESPEITADO PELAS PESSOAS CERTAS. ESSA SEMPRE FOI SUA MAIOR MOTIVAÇÃO NA HORA DE RABISCAR. MAIS DO QUE FAMA, REVOLTA OU ESTÉTICA, EMBORA TUDO ISSO CONSPIRASSE PRA COISA TODA FAZER SENTIDO. QUERIA MESMO MARCAR SUA CIDADE E SEU TEMPO, ATRAVESSAR GERAÇÕES NA RUA, SE TRANSFORMAR EM VISUAL." (2018, P.30)



INTRODUÇÃO

A ABORDAGEM SOBRE O UNIVERSO ARTÍSTICO DA PIXAÇÃO REVELA CONSIGO UMA ÉTICA E ESTÉTICA, COM CÓDIGOS PECULIARES, INTERPELADA POR UM CIRCUITO COMUNITÁRIO E ATIVADA POR UMA PERFORMANCE ILEGAL, COM CONCEITOS E COMPORTAMENTOS PRÓPRIOS DESSA PRÁTICA. A PARTIR DA ANÁLISE LITERÁRIA DE UM CONTO INTITULADO "O RABISCO" ENCONTRADO NO LIVRO "O SOL NA CABEÇA" DE AUTORIA DE GEOVANI MARTINS, PROPÕE-SE ANALISAR E COMPREENDER OS SIGNIFICADOS E VALORES DESTA MODALIDADE DE ARTE EM SUAS AÇÕES FRENTE A CONCEITOS LIGADOS AO CAMPO EPISTEMOLÓGICO PROPOSTO PELAS ARTES PERFORMÁTICAS, MEDIANTE OUTROS OBJETIVOS ESPECÍFICOS LIGADOS À OBSERVAÇÃO DO PERSONAGEM FERNANDO, PIXADOR REVERENCIADO NO RIO DE JANEIRO QUE SE ENCONTRA DIANTE DE UMA INTEMPESTIVA QUESTÃO: O DESEJO DE SER UM BOM PAI EXIGE DELE A INTERRUPTÃO DE SUA ATIVIDADE ARTÍSTICA, JÁ QUE ESTA PRESSUPÕE A SUBVERSÃO E, PORTANTO, O ENFRENTAMENTO ÀS FORÇAS POLICIAIS E INSTITUIÇÕES JURÍDICAS DO ESTADO BURGUESES. CONSTRÓI-SE, PORTANTO, O DESENHO DE DUAS ÉTICAS INTERPOSTAS: A PRIMEIRA, A DA LEGALIDADE; A SEGUNDA, A DA TRANSGRESSÃO. ASSIM, OBJETIVAMOS DEMONSTRAR CERTAS REFLEXÕES QUE O PERSONAGEM ANALISADO EFETUA SOBRE AS PROJEÇÕES FUTURAS DE SUA VIDA ACERCA DE SUA POSTURA MARGINAL DIANTE DO MUNDO E SOBRE OS DESDOBRAMENTOS DE CERTOS VALORES ÉTICOS. ADEMAIS, PERCEBEMOS QUE O TÍTULO DO CONTO DIRECIONA O ENTENDIMENTO DA LEITURA PARA A ATIVIDADE ARTÍSTICA PROPOSTA PELO ANTI-HERÓI DA NARRATIVA, A PIXAÇÃO. TAL ATUAÇÃO ARTÍSTICA, NÃO PODEMOS DEIXAR DE DESTACAR, OCORRE DENTRO DO ESPECTRO DO ENFRENTAMENTO, E POR ISSO, DO RISCO À VIDA; ASSIM SUA ELABORAÇÃO É ENVOLVIDA DIANTE DE UMA SÉRIE DE DILEMAS FUNDAMENTAIS PARA A APECIAÇÃO DO ENREDO, SOBRETUDO EM RELAÇÃO AO PRESTÍGIO ALCANÇADO PELO PIXADOR ANTE UM JOGO TÃO PERIGOSO EM DISSONÂNCIA COM SUAS EXPECTATIVAS DE FUTURO NORMATIVAS.

METODOLOGIA

POR MEIO DE OBRAS ACADÊMICAS (ZUMTHOR, COHEN, BARBOSA, PAIXÃO, LASSALA) E LITERÁRIA (MARTINS) DISPONÍVEIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA, PROCEDEU-SE COM METODOLOGIA QUALITATIVA ACERCA DO CONTO "O RABISCO", DISPONÍVEL NA COLETÂNEA "O SOL NA CABEÇA", DE GEOVANI MARTINS. A PESQUISA TRANSITA QUASE QUE INTEGRALMENTE EM QUESTÕES DE ANÁLISE LITERÁRIA BUSCANDO NA OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO PROTAGONISTA AS RELAÇÕES POSSÍVEIS ESTABELECIDAS ENTRE AS ESFERAS DA ÉTICA E DA ESTÉTICA. PARA TAL FIM, UTILIZAMOS CONCEITOS LIGADOS AO CAMPO EPISTEMOLÓGICO DAS ARTES PERFORMÁTICAS, ENTENDENDO A PIXAÇÃO COMO UMA ATIVIDADE ARTÍSTICA GENUINAMENTE POLÍTICA, SOBRETUDO, POR SUA INTERVENÇÃO SUBVERSIVA NA REALIDADE. REALÇAMOS QUE O CENÁRIO DA PERFORMANCE É A PRÓPRIA CIDADE, NÃO HÁ CENOGRAFIA CONSTRUÍDA PARA A ATUAÇÃO DESTA CALIGRAFIA. ALÉM DISSO, A LEITURA DOS TEÓRICOS DA PERFORMANCE, INDICA ÍNTIMA CONVERGÊNCIA ENTRE PERFORMANCE E POLÍTICA, OU SEJA, ENTRE ESTÉTICA E ÉTICA.

DESENVOLVIMENTO

AO CAMINHAR PELA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, FERNANDO ATRAVESSA UMA JORNADA ESSENCIAL PONDERANDO SOBRE SUA RELAÇÃO TANTO COM A ARTE COMO COM SEU ENTORNO; EMPREGA A ARTE PARA BUSCAR A SI MESMO E DIANTE DESSE INFINDÁVEL PROCESSO DE VIR-A-SER, ENCONTRA-SE PIXADOR, AINDA QUE ELEVE-SE À CONSCIÊNCIA UMA GAMA ENORME DE QUESTÕES A SEREM EQUACIONADAS, JÁ QUE AO ARRISCAR-SE NUM PROCEDIMENTO ARTÍSTICO QUE EXIGE UMA AVENTURA MUITO PERIGOSA, O PROTAGONISTA ACABA COLOCANDO EM RISCO SUA RELAÇÃO FAMILIAR. O CONTO PARECE INDICAR QUE FERNANDO ATRAVESSA UMA ESPÉCIE DE "SERTÃO DE SI" INEXORAVELMENTE EM PARALELO A PRESENÇA ARTÍSTICA, E TAL PRESENÇA, POR SUA VEZ, EXISTE NÃO APENAS NA REALIZAÇÃO DA MATERIALIDADE DA OBRA PLÁSTICA, MAS COMO CONJUNTO INTEGRADO À IDENTIDADE DO ARTISTA E SEU COMPORTAMENTO FRENTE AO MUNDO: O CAMINHO EXERCENDO FORÇA DE IDENTIDADE NO ETHOS DO ESCRITOR. NA CONSTRUÇÃO DO ENREDO, DESENHA-SE O SEQUINTE ALINHAMENTO TEMPORAL LIGADO AOS ELEMENTOS NO QUAL A CRISE DE FERNANDO SE ESTABELECE: 1-) O PASSADO: TODA SUA HISTÓRIA NO MUNDO DA PIXAÇÃO, ALIÁS, PRESTIGIOSAMENTE RECONHECIDO, O QUE NÃO É FÁCIL NESSE CIRCUITO; 2-) O PRESENTE: A CHEGADA DE SEU PRIMEIRO FILHO, AS NECESSIDADES DA PATERNIDADE DAS QUAIS ELE PRETENDE NÃO FALHAR, JÁ QUE CONSIDERA QUE SEU PAI FALHOU CONSIGO (AQUI, O PASSADO VOLTA AO CÁLCULO); 3-) O FUTURO: SEM PIXAÇÃO OU SEM FAMÍLIA ESTÁVEL, EIS A QUESTÃO.

NÃO SE TRATA APENAS DE INTERROMPER UMA ATIVIDADE EM SEU COTIDIANO, NO CASO, PIXAR, E SIM, SE TRATA DE UMA NOVA TRAVESSIA QUE O PERSONAGEM PRECISA ESCOLHER PERCORRER. EM SÍNTESE: ABSOLUTAMENTE TODO O DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA QUE ESTAMOS DIANTE, OCORRE ATRAVÉS DO DILEMA QUE O ARTISTA MARGINAL CARREGA DENTRO DE SI CAUSADO PELO PRAZER EXTREMO QUE A ESCRITA ILÍCITA PROVOCA NELE EM CONTRAPOSIÇÃO AOS PERIGOS COADUNADOS A ESSA ATIVIDADE PERFORMATIVA.

FERNANDO CONQUISTOU FAMA E PRESTÍGIO NOS INÚMEROS JOGOS ARRISCADÍSSIMOS CONTRA A CIDADE; COMO PERSPECTIVA OPOSTA, TEMOS O NASCIMENTO DE SEU FILHO, RAUL, QUE IMPÕE A ELE UM COMPORTAMENTO MAIS LEGALISTA DIANTE DA URBE A FIM DE REALIZAR A CHANCE DE SER UM BOM PAI, AFINAL, SER PIXADOR SIGNIFICA ESTAR INSERIDO EM UM JOGO TÃO ARRISCADO CAPAZ DE DIFICULTAR A DEDICAÇÃO NECESSÁRIA PARA O PROJETO FAMILIAR. FERNANDO PARA SE TORNAR UM BOM PAI TERÁ QUE RENUNCIAR A TODO SEU EXTENSO HISTÓRICO NO MUNDO DA ARTE. TRAVA-SE UMA LUTA ENTRE A MEMÓRIA (PASSADO) E O PROJETO (FUTURO). ALIÁS, A MEMÓRIA É ATIVADA PELAS PROJEÇÕES FUTURAS ENQUANTO QUE AS PROJEÇÕES FUTURAS ENCORAJAM A FRUIÇÃO DAS MEMÓRIAS. PASSADO E FUTURO SE ENTRELÇAM, FORMANDO A AURORA DE CADA GESTO ENTRE O QUE FOI E O QUE SERÁ.

NÃO HÁ CHANCE DE CONCILIAÇÃO: A CHEGADA DO FILHO CRIA UMA VARIANTE MUITO IMPORTANTE NA VIDA DE FERNANDO QUE EXIGE A MORTE DE UM "PERSONAGEM" VALIOSO NA CONSTITUIÇÃO DA SUA IDENTIDADE, QUE EXIGIU MUITA DEDICAÇÃO EM SUA CONSTRUÇÃO, DIGA SE DE PASSAGEM. A PROJEÇÃO DE UM FUTURO PATERNO COLOCA EM QUESTÃO O DESENVOLVIMENTO DE UMA PERFORMANCE ARTÍSTICA QUE INTEGROU O SEU SER POR MUITOS ANOS. A IMPRESSÃO É A DE UMA LUTA FERDZ ENTRE FUTURO E PASSADO, ENTRE O POTENTE HISTÓRICO DE PRESTÍGIO E UM RECOMEÇO TRANQUILO E DISTANTE DOS RISCOS.

AO VISUALIZARMOS O ESFORÇO QUE FERNANDO FAZ PARA SE LIVRAR DO VÍCIO EM PIXAR, DEPOIS DE TORNAR-SE PAI, FICA DEMONSTRADO QUE POR MAIS QUE NÃO PAREÇA, NÃO SE TRATA DE UM DILEMA TRIVIAL. TER O FILHO COMO CONTRABALANÇO DE QUALQUER OUTRO OBJETO, NO MÍNIMO COLOCA O OBJETO COMPARADO A UM PATAMAR DE SIGNIFICAÇÕES DIGNAS DE SEREM COMPREENDIDAS. PARA ESSA QUESTÃO, NOS DEBRUÇAREMOS SOBRE A SEGUINTE FRASE ENCONTRADA NO CONTO ANALISADO: "O RABISCO TEM A VER COM ETERNIDADE, MARCAR A PRÓPRIA EXISTÊNCIA NA LINHA (IMAGINÁRIA) DA VIDA, NESSA LINHA LINEAR E FICTÍCIA QUE CRIAMOS A FIM DE SACIARMOS NOSSO ESPÍRITO. ESTE TÃO BANAL MOTIVO DOS PIXADORES: MARCAR A EXISTÊNCIA, A BUSCA PELA ETERNIDADE, O SER RECONHECIDO, QUEM SABE, APÓS A MORTE, COMO TANTOS PIXADORES SÃO REFERENCIADOS E LEMBRADOS. A TENEBROSA E VELHA LUTA CONTRA O FIM, (QUE SABEMOS, PERDEREMOS), ARRISCANDO A PRÓPRIA VIDA, EIS O ESPÍRITO DA AÇÃO SUBVERSIVA E EIS SUA CONTRADIÇÃO. VEMOS QUE NÃO SE TRATA DE UM CONTRAPONTO QUALQUER COM SEU FILHO; FERNANDO RELUTA CONTRA O SUMIÇO, NÃO PARECE ESTAR DISPOSTO A DESISTIR DO PROJETO DE ARRANCAR FAMA DA EXISTÊNCIA, SER HERÓI (MARGINAL), DISCÍPULO DE AQUILES.

CONCLUSÃO

O ESTUDO REVELOU A EXISTÊNCIA DE UM SENTIDO COMUNITÁRIO DE RELAÇÕES, E SUA ÉTICA, BEM COMO A COMPLEXIDADE PERFORMATIVA QUE ENVOLVE O ATO DE PIXAR E SUA ESTÉTICA, EM SUA TRANSGRESSIVIDADE. NÃO OBTANTE, APRESENTOU ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE AÇÃO E RECEPÇÃO, CARACTERÍSTICOS DAS PIXAÇÕES QUE OUTORGAM AO ARTISTA PRAZER E PRESTÍGIO. CONSTATOU-SE, PORTANTO, QUE A ARTE PERPETRADA NOS MUROS TRAZ CONSIGO UM JOGO INTERNO DE SIGNIFICADOS INTERPRETATIVOS PRÓPRIOS E OBSERVOU-SE O CARÁTER ANÁRQUICO DA ATIVIDADE. O ENVOLVIMENTO DE DIVERSOS FATORES NA AÇÃO FORNECE AOS ARTISTAS FAMA POSITIVA ENTRE OS SEUS SEMELHANTES, E UMA GAMA DE SENTIDOS (TANTO IDENTITÁRIOS, COMO EMOTIVOS) EXCITANTES AOS JOVENS DE PERIFERIA QUE INGRESSAM NESSA ARTE PICTÓRICA DA URBE. ADEMAIS, A PERFORMATIVIDADE DESTA ARTE É DESENCADEADA, SOBRETUDO, PELA ILEGALIDADE, O MEIO JURÍDICO PARECE SER UM ALICERCE ESSENCIAL PARA COMPOR ÀS ARTES TRANSGRESSORAS. TODOS ESSES ELEMENTOS NÃO PASSAM INCÓLUMES NA ELABORAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO ARTISTA, O LEVANDO A EQUACIONAR NÃO APENAS SOBRE O SENTIDO DE SUA ARTE, MAS SIM, O SENTIDO DA VIDA EM SI.

BIBLIOGRAFIA

- CORREIA, Thiago Moreira. Inscricões urbanas : abordagem semiótica. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- HERMANN, Nadja. Ética e estética : a relação quase esquecida. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2005.
- LASSALA, Gustavo. Pichação não é pichação : uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas. São Paulo: Altamira, 2010.
- MARTINS, Geovani. O Sol na cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 2018
- OLIVEIRA, Gustavo Rebelo Coelho de. Pixação : arte e crime como pedagogia. Dissertação de mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- PAIXÃO, Sandro José Cajé da. O meio é a paisagem : pichação e grafite como intervenção em São Paulo. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) - Interinidades em Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- PEREIRA, Alexandre Barbosa. As marcas da cidade : a dinâmica da pichação em São Paulo. Lua Nova [online]. 2010, n.79, pp.143-162.
- PEREIRA, Alexandre Barbosa. De rolê pela cidade : os pichadores em São Paulo. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- PEREIRA, Maria Cristina C. L. Pixo, logo assusto; ilumino, logo seduzo : a ornamentalidade das letras na contemporaneidade e na Idade Média. Artes & Ensaios, revista do ppgav/eba/ufrrj, n° 32, dezembro de 2016. Pp. 93-101.
- WAINER, João e OLIVEIRA, Roberto T.. PIXO. Filme. Direção: João Wainer e Roberto T. Oliveira. (61 min.), widescreen, color., legendado. São Paulo: Sindicato Paralelo Filmes, 2009.
- ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2002.